

## O “sim” emocionado de Cecília

O casamento de Ana Cecília e Márcio Ricardo, médicos atualmente morando em São Paulo e Goiânia, aconteceu com pompa em BH. Na foto de Vinicius Matos, da La Foto, a noiva se prepara para seguir ao altar com o pai, cardiologista José Eduardo Regadas Nogueira.



Pág.

**ADVOCACIA  
CELSON FILHO**  
*“Seja bem-vindo”*

Rua Wenefredo Portela 107 • Centro • CEP: 39.800-079  
Rua Jorge Mattar, 40 • Centro • Lojas 42/43 e 29 • 2º Piso • CEP: 39.800-078  
City Shopping • Teófilo Otoni • MG • 33.3522.5075 • 33. 9985.1397  
contato@advocaciacelsofilho.adv.br

[www.advocaciacelsofilho.adv.br](http://www.advocaciacelsofilho.adv.br)

### ADVOGADOS

Celso Soares Guedes Filho  
(Conselheiro Estadual Efetivo da OAB de Minas)  
Frederico Gonçalves Bento  
Handel Guimarães Lauer  
Yuri Rocha Rodrigues

### ESTAGIÁRIOS FORMANDOS EM 2010:

Hugo César Souza Soares  
Michel Pereira de Oliveira  
Rauali Kind Mascarenhas  
Rosana Pereira Lauer Soares Guedes

### ÁREAS

Da Previdência Social, de Família, de Cobranças, Comercial e Industrial, Tributário e Fiscal, Meio Ambiente, do Consumidor e do Produtor, Cooperativo, Eleitoral, Revisão Criminal.

### ÁREA TRABALHISTA / ÁREA ADMINISTRATIVA

Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais;  
Administração Pública Municipal – Processo Administrativo Disciplinar  
O Município e o Meio Ambiente - Poder Legislativo Municipal – Técnica Legislativa  
Crimes Fiscais dos Prefeitos Municipais (Defesa) – Sistema Tributário Municipal  
Licitação e Contrato Administrativo – Prática Administrativa.  
Direito Público stricto sensu e lato sensu



# Persona planeta



Mauro Tyba

Registro Profissional nº 13.739/JP  
Matrícula no SJPMG nº 6.893

## Cecília e Márcio **plenos** de amor

**U**m casamento bonito, luxuoso, moderno. Ana Cecília, médica nascida em Teófilo Otoni, e Márcio Ricardo, médico natural de Pará de Minas, casaram às 20h30 de sábado, 30 de janeiro, em Belo Horizonte. A solenidade litúrgica foi realizada no sofisticado Imperador Eventos, onde também, aconteceu a elegante recepção com jantar e baile animados pelo International Special Trio e DJs da Sonouros até as 5h. A famosa Érika Brum, do Buffet e Cerimonial Celebrítá, supervisionou tudo.

No momento em que a noiva caminhava acompanhada do pai rumo ao altar, uma orquestra de câmara tocou o 4º movimento da 9ª Sinfonia de Beethoven, considerada a mais bela obra do artista. Seguiu-se uma seleção de melodias clássicas. Junto com a orquestra se apresentaram cantores reconhecidos, entre eles o soprano Rita Medeiros, o barítono Eduardo Sant'Anna e o tenor Guilherme Cattoni.

O teólogo, filósofo e escritor Celito Meier, que presidiu a liturgia, expôs de forma envolvente um tema instigante: a busca, pelos casais, do



"encontro dos dois olhares" a partir do qual se descobrem a "plenitude e a harmonia do verdadeiro amor".

No instante do "sim", um prazer imprevisto. Cecília fez um discurso apaixonado para o noivo deixando-o comovido. Márcio respondeu no mesmo tom reafirmando para sua amada que o amor entre os dois é eterno. O casal trocou suaves carícias no altar e derramou lágrimas de ternura.

A mãe de Cecília, advogada Ana Beatriz Campos Nogueira, dirigiu-se aos noi-

vos e aos convidados no final da cerimônia, ao lado do marido, médico José Eduardo Regadas Nogueira, para exprimir a alegria da família com a união do casal. Logo depois, já no salão de festas, o empresário Silvimar Ricardo Santos, pai de Márcio, revelaria aos amigos: "Desde a época que meu filho era adolescente, eu pedia a Deus que colocasse na vida dele a moça ideal para casar. Deus ouviu minhas orações". Contente pelo acontecimento e pelo salão repleto de paraminenses

ilustres, a mãe de Márcio, professora de Matemática Maria Helena Aguiar Santos, completaria: "Cecília é a nora com quem a gente sonhava".

A saída dos noivos da cerimônia religiosa foi apoteótica. De mãos dadas, erguidas, o casal caminhava dançando, se divertindo, espalhando felicidade.

Viajaram no domingo para a lua de mel na República Dominicana.

Fotos: Vinicius Matos, da La Foto, BH.

## Márcio Ricardo, o Grande

Márcio herdou a estatura do avô materno. Mede 1,99 metro.

Em sua fase de garoto, Márcio inspirava temor nos meninos dos grupos rivais por causa de seu tamanho. O hoje industrial e administrador de empresas Ricardo Souza, amigo de infância, conta: "A gente saía para enfrentar a galera de outros bairros e deixava o Marcinho para trás. Era só ele aparecer e até os brigões mais atrevidos fugiam amedrontados". Mas o próprio Ricardo entrega: "Bobagem dos pivetes. O Marcinho não brigava com ninguém. Se os caras não fugissem, o Marcinho era quem daria no pé".

Dona Helena concorda. Ela é que orientava o filho para ficar longe de confusões. "Não tenha

vergonha de correr. Valentia a gente mostra é nos estudos", dizia-lhe.

A mãe destaca no filho a capacidade de determinação e menciona, como exemplo, um fato marcante. Interessado em graduar-se em engenharia mecânica, Márcio se preparou para o vestibular da PUC. Passou em 6º lugar. Então bateu nele o desejo de estudar medicina. De BH ligou para os pais informando sobre o novo projeto. Em vez de matricular-se no curso de engenharia mecânica, dali a três meses prestaria vestibular na UFMG para Ciências Médicas. Resultado: naquele mesmo ano Márcio estava fazendo medicina na Federal. "Incrível, não é?", pergunta d. Helena.

